

**DES
CON
C**

BOLETIM

209

ANO XLII JANEIRO DE 2013
ÓRGÃO INFORMATIVO DO CRC SP

Artigo

**Desoneração da folha
ou canto da sereia?**

Entrevista

**Sérgio Approbato Machado
Júnior, novo presidente do
Sescon-SP**

sumário



Editorial.....	3
Expediente.....	4



Artigo

Desoneração da folha ou canto da sereia?.....	6
---	---



Legislação Contábil

Custos essenciais não geram créditos, diz Receita.....	9
Empresas devem informar tributos na nota fiscal.....	11
Revisão do CPC 19 é aprovada.....	14



Notícias

CRC SP comemora 66 anos inaugurando novo plenário.....	17
Tradição no desenho e na música no Espaço Cultural CRC SP.....	30
Jucesp unifica critérios para julgamento de atos sujeitos a arquivamento.....	33
Nova diretoria da Fecontesp é eleita em Assembleia Geral.....	34



Entrevista

“Hoje vivemos uma época em que a qualidade é fundamental, a tecnologia é vital e é preciso atualizar-se, sempre”.....	37
---	----



Linguagem universal e transparência



2013 é especial para nós profissionais contábeis porque é o ano da Contabilidade no Brasil. É a oportunidade de divulgar para o setor empresarial e para a sociedade a importância do trabalho que realizamos para nosso País.

O justo reconhecimento do valor da Contabilidade e dos profissionais contábeis deve ser enfatizado em todas as oportunidades que tivermos. Só assim, divulgando o que fazemos pelas empresas e pelo Governo, vamos reafirmar nossas conquistas e reforçar nosso mérito.

E já começamos mais um ano com boas novas para a Contabilidade brasileira. A implantação das IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Contabilidade) segue firme, tanto no âmbito das empresas privadas, como nos órgãos públicos.

É verdade que ainda temos que aparar muitas arestas, mas nós do Conselho já estamos contribuindo, com a produção dos programas do *Canal IFRS-PMEs*, da TV CRC SP, voltados para as pequenas e médias empresas que passaram a adotar as normas internacionais.

Também vivemos um momento de muita procura pelo Profissional da Contabilidade. Mas nunca é demais lembrar que o mercado quer o profissional diferenciado, que vai além do conhecimento técnico, conhecedor de pelo menos uma língua estrangeira, voltado para a gestão e resolução das inúmeras questões que aparecem no dia a dia.

Enfim, colegas e leitores, vamos em frente para tornar este um ano inesquecível!

LUIZ FERNANDO NÓBREGA
Presidente



INVESTINDO
EM VOCÊ,
CONSOLIDANDO
A PROFISSÃO.



CRC SP - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

GESTÃO 2012-2013

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Luiz Fernando Nóbrega
Vice-presidente de Administração e
Finanças: Claudio Avelino
Mac-Knight Filippi
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e
Disciplina: Gildo Freire de Araújo
Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional: Marcia Ruiz Alcazar
Vice-presidente de Registro: Ari Milton
Campanhã

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega
Vice-coordenador: Carlos Roberto
Matavelli
Membros: Joaquim Carlos Monteiro de
Carvalho, Marilene de Paula Martins
Leite e Rubens Monton Coimbra

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Júlio Linuesa Perez
Vice-coordenadora: Camila
Severo Facundo
Membro: Celso Carlos Fernandes
Suplentes: Ana Maria Costa, Nelmir
Pereira Rosas e Oswaldo Pereira

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Aparecido Maion
Vice-coordenador: Niveson da
Costa Garcia
Membros: Nelmir Pereira Rosas, Valdimir
Batista e Wanderley Antonio Laporta

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Sebastião Luiz
Gonçalves dos Santos
Vice-coordenador: Umberto
José Tedeschi
Membros: Adriano Gilioli, José Carlos
Duarte Leardine, Sérgio Vollet

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Marcelo Roberto Monello
Vice-coordenadora: Daisy Christine Hette
Eastwood
Membros: Oswaldo Pereira, Teresinha da
Silva e Wanderley Aparecido Justi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenadora: Vera Lúcia Vada
Membros: Angela Zechinelli Alonso, José
Carlos Melchior Arnosti e José Donizete
Valentina

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenadora: Neusa Prone Teixeira
da Silva
Vice-coordenador: Bruno Roberto
Kalkevicius
Membro: Ana Maria Costa

CONSELHEIROS EFETIVOS

Ana Maria Costa, Angela Zechinelli Alonso,
Ari Milton Campanhã, Bruno Roberto
Kalkevicius, Camila Severo Facundo, Carlos
Roberto Matavelli, Celso Carlos Fernandes,
Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, Daisy
Christine Hette Eastwood, Domingos
Orestes Chiomento, Gildo Freire de Araujo,
Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho,
José Aparecido Maion, José Carlos Duarte
Leardine, José Carlos Melchior Arnosti,
José Donizete Valentina, Julio Linuesa
Perez, Luiz Fernando Nóbrega, Marcelo
Roberto Monello, Marcia Ruiz Alcazar,
Marilene de Paula Martins Leite, Mauro
Manoel Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas,
Neusa Prone Teixeira da Silva, Niveson
da Costa Garcia, Oswaldo Pereira,
Rubens Monton Coimbra, Sebastião Luiz
Gonçalves dos Santos, Sérgio Vollet,



Teresinha da Silva, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lucia Vada, Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e Wanderley Aparecido Justi.

CONSELHEIROS SUPLENTE

Alexandre Juniti Kita, Ana Maria Galloro Laporta, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Cibele Pereira Costa, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Flávia Augusto, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, José Maria Ribeiro, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marcos Castilho Alexandre, Mariano Amádio, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Paulo Roberto Martinello Junior, Rita de Cássia Bolognesi, Roberson de Medeiros, Ronaldo Raymundo Saunier Martins, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade e Yae Okada.

Boletim CRC SP

Diretor: Luiz Fernando Nóbrega

Jornalista diplomada responsável: Graça Ferrari - MTb 11347

Jornalistas: Michele Mamede - MTb 44087; Thiago Benevides de Jesus Alves - MTb 88188

Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo

Projeto gráfico: BR2

Periodicidade: Mensal

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – 01230-909 – São Paulo – SP

Tel.: 11 3824.5400

(Teleatendimento)

Fax: 11 3662.0035

E-mail: crcsp@crcsp.org.br

Portal: www.crcsp.org.br



Desoneração da folha ou canto da sereia?

Marcia Ruiz Alcazar*

Sem margem a escolhas, por se aplicar de forma compulsória a determinados setores, a chamada desoneração da folha merece uma reflexão detida antes que se possa festejar ou criticar sumariamente a medida.

Mais uma etapa do Brasil Maior, programa do governo federal para revigorar a economia, ela apresenta vários pontos em aberto, deixando claro que as empresas terão de aguçar seu apetite ao risco, dependendo de como venham a encarar este novo cenário.

Embora a principal mudança trazida seja a migração da base de cálculo da Previdência Social da folha de pagamento para a receita bruta, sobram dúvidas instigantes a esclarecer. As receitas financeiras e os ganhos de capital entrariam neste cálculo? Independentemente disto,

não seria mais justo considerar a receita líquida, ou seja, descontando os impostos e as contribuições pagas, evitando assim a sempre nociva bitributação?

Outra questão polêmica envolve a empresa sem empregados, agora obrigada a recolher a cota patronal do INSS com base naquilo que faturar mês a mês, dependendo de sua Cnae (Classificação Nacional de Atividades Econômicas). Pelo menos nestes casos, o que se tem de imediato é a oneração, ao contrário daquilo que seria plausível prever.

Mesmo na hipótese de haver benefício de fato, serão necessários ajustes em processos internos. Vejamos o caso da indústria com receita bruta composta por diversos NCM (Nomenclatura Comum no Mercosul), estando



apenas parte desses produtos enquadrada na nova sistemática. Ela vai conviver com dois métodos paralelos de apuração, tudo isso em sintonia com o RH, uma prática cotidiana nitidamente complexa e burocrática.

Inúmeros precedentes das relações fisco-contribuinte em nosso País deixam igualmente claro que será necessária uma dose extra de precaução diante das supostas vantagens a serem proporcionadas pelo novo incentivo, uma análise ampla onde o parecer técnico do Contador, mais uma vez, torna-se imprescindível.

Isto não impede, porém, que até mesmo setores como os de Tecnologia da Informação e *call center*, considerados beneficiários potenciais da dita desoneração, estejam imunes a situações no mínimo inusitadas.

Imagine a empresa de uma dessas áreas que tenha visto seu faturamento crescer de forma exponencial, porém com uma estrutura proporcionalmente menor ao longo do tempo. Com seus custos previdenciários deslocados para o faturamento, mais cedo ou mais tarde ela terá uma carga tributária maior, compondo assim outro claro desvio de rota entre a intenção presumível do legislador e o efeito prático de sua obra.

Em tal circunstância, possivelmente teremos uma primazia de fazer inveja à jabuticaba: a penalização da eficiência daqueles que, a duras penas, aprenderam a fazer mais com menos.

* Marcia Ruiz Alcazar é Contadora, sócia-diretora das empresas Seteco (Serviços Técnicos Contábeis) e Asplan Sistemas e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRC SP.



Renove já o Certificado Digital do seu cliente



Aproveite toda a tranquilidade e segurança que só a Serasa Experian oferece a você e aos seus clientes

Acesse: serasa.certificadodigital.com.br/renovacao-de-certificado/



Custos essenciais não geram créditos, diz Receita

Despesas não ligadas à produção não geram crédito de PIS/Pasep (Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Funcionário Público) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). É o que decidiu a Divisão de Tributação da 9ª Região Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil, por meio da Solução de Consulta nº 214, de 8 de novembro de 2012, publicada no *Diário Oficial da União* em 6 de dezembro de 2012.

A Receita compreende que os

custos com alimentação, transporte, assistência médica, uniformes e outros benefícios concedidos aos funcionários não podem ser considerados insumos para a obtenção de créditos fiscais por parte das empresas.

A decisão também veda a obtenção de créditos referentes aos gastos com materiais de limpeza, segurança, despesas com água, seguros, viagens, pedágio, comissões sobre vendas, materiais de informática, gastos com publicidade, publicações, correios, telefone e telex.



Ter os melhores
planos de saúde
pode ser mais
barato do que
você imagina.

A parceria entre o CRC SP e a
Qualicorp proporciona a você
os melhores planos de saúde
do Brasil.

muito
 mais
 barato.*

Não perca mais tempo.

Ligue **11 3178-4000**
ou clique para simular os preços.

* Em comparação a produtos similares no mercado de planos de
saúde individuais (tabela de junho/2012).





Empresas devem informar tributos na nota fiscal

As empresas que vendem mercadorias e serviços no Brasil deverão esclarecer seus consumidores acerca dos tributos que incidem sobre cada produto. É o que determina a Lei nº 12.741, de 8 de dezembro de 2012, que foi sancionada pela presidenta Dilma Rousseff e publicada no *Diário Oficial da União*, de 10 de dezembro de 2012.

De acordo com a Lei nº 12.741/2012, as empresas deverão divulgar na nota fiscal os valores nominais ou percentuais dos tributos federais, estaduais e municipais que influem diretamente sobre a formação de preços.

Os tributos a serem descritos na nota fiscal são: Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), ISS (Imposto Sobre Serviços) e PIS/Pasep (Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Funcionário Público). A nota deverá trazer ainda os valores das contribuições previdenciárias sempre que os salários forem itens de custo direto do produto ou serviço oferecido.



O texto aprovado exclui a exigência de informar a incidência de tributações como o Imposto de Renda e o CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), por estarem atreladas ao balanço anual e não ser possível, na maioria dos casos, discriminar a porcentagem relativa a cada produto.

Quem não divulgar as informações será enquadrado no Código

de Defesa do Consumidor, e estará sujeito a multa, suspensão da atividade e cassação da licença de funcionamento.

A Lei nº 12.741/12 entrará em vigor a partir de junho de 2013. Posteriormente, será definido o regulamento, que determinará a forma que os estabelecimentos deverão dispor as informações exigidas.





ebs sistemas[®]
Tecnologia a favor do seu tempo



OBRIGADO POR
FAZER PARTE DA NOSSA
HISTÓRIA DE SUCESSO.

ASSISTA AO VÍDEO
DE 25 ANOS EBS SISTEMAS
▶ youtube.com/EBSSistemas

Redes Sociais

■ Curta, compartilhe, siga e assista.

Seja nosso fã, amplie sua rede de contatos e fique atualizado sobre as últimas notícias do mundo contábil.



facebook.com/EBSSistemas



linkedin.com/in/ebssistemas



twitter.com/ebs_sistemas



youtube.com/EBSSistemas

0800 941 0049

www.ebs.com.br



Revisão do CPC 19 é aprovada

O Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) foi aprovado pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), por meio da Resolução nº 1.415, de 23 de novembro de 2012. Assim, a

NBC TG 19, que tem por base esse CPC, passa a ser denominada Negócios em Conjunto. O nome anterior era Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (*joint venture*).



Seguindo o processo de uniformidade estabelecido no Brasil, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) editou, na mesma data, a Deliberação nº 694, aprovando também o texto do Pronunciamento Técnico CPC 19.

O Pronunciamento 19 passou por revisão feita pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis). A atualização contemplou as alterações feitas no documento correspondente, editado pelo IASB (*International Accounting Standards Board* – Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade). Visando à ocorrência dos mesmos reflexos contábeis do texto do IASB, houve também compatibilizações de texto.

A NBC TG 19 deve ser aplicada “por todas as entidades que sejam partes integrantes de negócio em

conjunto”. O documento trata de controle conjunto, tipos de negócios em conjunto, demonstrações contábeis de partes integrantes de negócio em conjunto (operações em conjunto – *joint operations*, empreendimentos controlados em conjunto – *joint ventures*), demonstrações separadas e demonstrações contábeis individuais.

A Resolução CFC nº 1.415 foi publicada no *Diário Oficial da União*, em 26 de novembro de 2012. Ela entrou em vigor na mesma data e aplica-se aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, quando serão revogados a Resolução CFC nº 1.242/09 e o artigo 1º da Resolução CFC nº 1.351/11. Ela pode ser acessada pelo site do CFC – www.cfc.org.br, ou do CRC SP – www.crcsp.org.br.

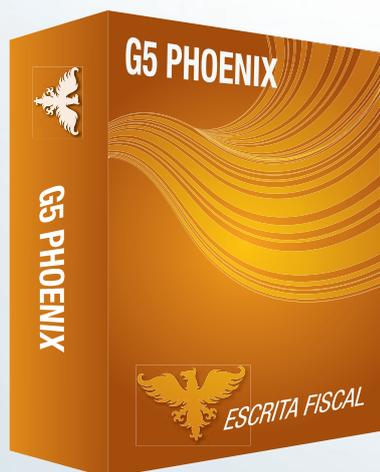
Está todo mundo procurando por mudanças. E você?

Mude para a melhor.



Softwares eficientes integrados como você deseja é com a Contmatic Phoenix.

Conheça essa nova realidade e comprove todos os benefícios que disponibilizamos para facilitar o seu trabalho com soluções contábeis, trabalhistas, fiscais e ERP de Gestão empresarial. Minimize os seus problemas e maximize os seus processos com a Contmatic Phoenix.



Aproveite e prepare-se para o SPED com a Contmatic Phoenix!

G5 Phoenix - Escrita Fiscal: um sistema pioneiro, preparado para a geração, importação e exportação dos arquivos para o SPED. Livre-se da dor de cabeça e faça parte dessa nova realidade.



www.contmatic.com.br  siga-nos @contmaticweb

CONTMATIC 
PHOENIX

Matriz: Rua Padre Estevão Pernet, 215 - Tatuapé - São Paulo - SP - Fone: (11) 2942-6723
Filiais: Campinas: (19) 3213-7007 / 3284-2433 | São José do Rio Preto: (17) 3222-6710 / 3211-1399 |
Marília: (14) 3454-7774 / 3401-2499 | Ribeirão Preto: (16) 3967-3536 / 3603-6100 |
São José dos Campos: (12) 3921-0888 / 3908-0900 | Twitter: @contmaticweb

A CONTMATIC
APOIA A FUNDAÇÃO
SÉRGIO CONTENTE



FOLHA
PHOENIX

CONTÁBIL
PHOENIX

ORION
PHOENIX

JR PHOENIX

GESCON
PHOENIX

CRM WEB
CLOUD

NFP PHOENIX

ENFS
PHOENIX

ADM
PHOENIX



CRC SP comemora 66 anos inaugurando novo plenário

A solenidade em homenagem ao aniversário da instalação do CRC SP (comemorado em 14 de dezembro) foi feita em duas etapas no dia 17 de dezembro de 2012. Nesse dia, às 16h, o Conselho Diretor inaugurou e o presidente Luiz Fernando Nóbrega deu início à sessão no novo plenário do Conselho, situado no 8º andar da sede.

Um novo espaço para as sessões plenárias fazia-se necessário porque

o Conselho recebe solicitações para sediar reuniões de entidades de todo o País e do exterior e o antigo plenário, que fica no 1º andar da entidade, cumprirá essa incumbência.

Com instalações funcionais e modernas, o novo plenário é ocupado por bancadas para o Conselho Diretor, num plano mais alto, e para os conselheiros, alternadamente.



Novo plenário utiliza tecnologia de ponta para facilitar a condução dos trabalhos.



Composto pelo salão da plenária, uma sala de reuniões, sala com isolamento acústico para receber profissionais que participarão de sustentação oral, sala de som, copa e depósito, o novo espaço também é dotado da mais moderna tecnologia.

Por um laptop, a presidência da sessão plenária será avisada quando um dos conselheiros, usando seu computador, solicitar a palavra. Assim que a palavra for concedida, o conselheiro que estiver falando poderá ser visto por todos em dois telões disponibilizados no salão.

A primeira sessão plenária no espaço recém-inaugurado serviu para uma homenagem a dois colaboradores com 25 anos de trabalho prestados ao Conselho, o fiscal Luiz Antônio de Nadai e a gerente de Eventos, Marlene Antonia Dante Pasquinelli. Nadai não pode comparecer e receberá a homenagem em outra oportunidade. Marlene, que recebeu do presidente Luiz Fernando uma placa comemorativa, agradeceu a lembrança e disse que gosta do que faz e, por isso, oferece o melhor do seu trabalho.



Presidente Luiz Fernando Nóbrega preside a sessão plenária.



Sessão Solene

À noite, a sessão solene prestou homenagem a personalidades ligadas ao mundo contábil e concedeu, pela primeira vez, prêmio aos autores e orientadores das melhores teses e dissertações com temas ligados à Contabilidade.

Faziam parte da mesa diretora dos trabalhos, na solenidade da noite, o presidente Luiz Fernando; o deputado federal Arnaldo Faria de

Sá (PTB-SP); o deputado estadual Itamar Borges (PMDB); o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), Sérgio Prado de Mello, representando o presidente Juarez Domingues Carneiro; o presidente do Sescon-SP e Aescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas



Deputado Arnaldo Faria de Sá: “as boas práticas contábeis têm papel central no bom momento da Economia no País.”



Sergio Prado de Mello: “CRC SP é uma das grandes forças que impulsionam a profissão.”



no Estado de São Paulo e Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo), José Maria Chapina Alcazar; o presidente do CRCSC (Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina), Adílson Cordeiro; o vice-coordenador da Comissão de Desenvolvimento Científico do CRC SP, Mauro Fernando Gallo, representante do coordenador da Comissão, José Carlos Marion; o

presidente da Academia Paulista de Contabilidade, Irineu De Mula, e o prefeito de Dracena, Célio Rejani.

O presidente do CRC SP abriu a sessão solene dando boas-vindas aos convidados e passando a palavra ao presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar.

Falando em nome das Entidades Contábeis Congraçadas, Chapina



Mesa diretora dos trabalhos é formada por representantes da área contábil.



José Maria Chapina Alcazar: “jovens se interessam cada vez mais pela Contabilidade.”



disse que a Contabilidade vive um excelente momento, “com os jovens se interessando pela profissão”. Ele ainda acrescentou que “aos 66 anos, o CRC SP está com nova roupagem com a gestão do presidente Luiz Fernando, que tem saído em defesa da profissão”. Chapina aproveitou para se despedir e agradecer, pois sua gestão no Sescon-SP e Aescon-SP terminaria no final de dezembro.

O Profissional de Contabilidade e deputado federal Arnaldo Faria de Sá fez questão de parabenizar o Conselho pelo aniversário. “A profissão contábil expressa com exatidão o cenário brasileiro atual: os feitos realizados no setor econômico contam com a participação do Profissional da Contabilidade!”



Homenageados posam para foto com o presidente do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega.



Medalhas expressam gratidão

Como parte da comemoração, personalidades ilustres da Contabilidade foram agraciadas com medalhas e diplomas. A Medalha Joaquim Monteiro de Carvalho, criada para homenagear profissionais que se dedicam às atividades em entidades contábeis, foi entregue ao Contador e delegado do CRC SP em Dois Córregos, de 1976 a 1994, Moacyr Baptista Pinheiro. O vice-presidente de Registro, Ari Milton Campanhã, fez a entrega ao homenageado.

O vice-presidente do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo) e conselheiro do CRC SP de 1998 a 2005, Jair Gomes de Araújo, foi agraciado com a mesma medalha, entregue pelo vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRC SP, Gildo Freire de Araújo.

Auditor Independente, Cláudio Gonçalo Longo foi o profissional que recebeu a Medalha Pedro Pedreschi, destinada aos profissionais que se destacam na prestação de rele-



Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Gildo Freire de Araújo, entrega medalha Joaquim Monteiro de Carvalho a Jair Gomes de Araújo.



Itamar Borges recebe medalha Ernani Calbucci do presidente do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega.



vantes serviços à profissão e à ciência contábil. O vice-presidente de Administração e Finanças do CRC SP, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, entregou a medalha.

O Contador Antônio Carlos Bordin, escolhido para receber essa mesma medalha, não pode comparecer e vai recebê-la em outra ocasião.

O presidente Luiz Fernando foi o portador da Medalha Ernani Calbucci, oferecida ao deputado estadual Itamar Borges. Presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o deputado tem se

distinguido pelo forte apoio aos Profissionais da Contabilidade.

Em nome dos homenageados, Itamar Borges falou de sua emoção pela homenagem e cumprimentou os profissionais contábeis pelos 66 anos e “uma história de conquistas, avanços e pelas bandeiras a favor do empreendedorismo e pela defesa da profissão”. Ex-prefeito de Santa Fé do Sul, em três mandatos, o deputado disse que aprendeu que “não existe gestão sem uma boa equipe profissional, cuja base tem o trabalho e a atuação do Contador”.



Moacyr Baptista Pinheiro recebe a medalha Joaquim Monteiro de Carvalho das mãos do vice-presidente de Registro, Ari Milton Campanhã.



Claudio Avelino Mac-Knight Filippi condecora Claudio Gonçalo Longo com a medalha Pedro Pedreschi.



Reconhecimento à pesquisa

Em seguida, procedeu-se a primeira entrega dos prêmios para as teses de doutorado e para as dissertações de mestrado, instituídos pela Resolução CRC SP nº 1.126/2012. Dirigida às instituições de ensino com cursos reconhecidos pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior) a premiação foi concedida depois de avaliação feita por doutores em Contabilidade, componentes da Comissão de Desenvolvimento Científico, coordenada pelo professor doutor José Carlos Marion.

Dissertações de mestrado

Os vencedores na categoria dissertações de mestrado foram: 5ª colocada, Andréa Regina Ubeda Lopes, com a dissertação “Os reflexos da implantação do *balanced scorecard* no desempenho organizacional. Estudo de caso da Degrémont Tratamento de Águas Ltda”. Andréa e seu orientador, o professor doutor Roberto Fernandes dos Santos, da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), receberam seus prêmios do vice-presidente de Registro, Ari Milton Campanhã.

A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Marcia Ruiz Alcazar, entregou o prêmio ao 4º colocado, Josué Pires Braga, com a dissertação “Padrões contábeis, incentivos econômicos e reconhecimento assimétrico de perdas”, e ao orientador professor doutor Bruno Meirelles Salotti, da USP (Universidade de São Paulo).

A 3ª colocada, Zósia Angélica de Sant’ana, com a dissertação “Econofísica: uma proposta de atividade de física para ousar no ensino de conceito de juros” rece-



Andréa Regina Ubeda Lopes e seu orientador, Roberto Fernandes dos Santos, recebem prêmio das mãos do vice-presidente de Registro, Ari Milton Campanhã.



A dissertação de mestrado de Zósia Angélica de Sant'ana recebe a 3ª colocação.



Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Marcia Ruiz Alcazar, premia Josué Pires Braga.



Marlene de Fátima Campos Souza e seu orientador Napoleão Verdari Galegale foram os primeiros colocados.



beu seu prêmio do vice-presidente Gildo. O orientador professor doutor Edgard Bruno Cornacchione Júnior, da Universidade de São Paulo, não pode comparecer.

Entregue pelo vice-presidente Filippi, receberam o prêmio o 2º colocado, Alexandre Franco de Godói, com a dissertação “Contabilidade ambiental: um estudo do *disclosure* de informações ambientais, das empresas dos setores de autoimpacto ambiental, integrantes do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial)” e o

professor doutor Mauro Fernando Gallo, que representou o professor doutor José Carlos Marion, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A 1ª colocada foi Marlene de Fátima Campos Souza, com a dissertação “Uma contribuição da Contabilidade na melhoria do processo das prestações de contas nas entidades do Terceiro Setor”. Ela e seu orientador, o professor doutor Napoleão Verdari Galegale, da PUC- SP, receberam o prêmio do presidente Luiz Fernando.



Alexandre Franco de Godói e Mauro Fernando Gallo recebem prêmio do vice-presidente de Administração e Finanças, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi.



Teses de doutorado

Na categoria teses de doutorado, o 3º colocado, Arthur Roberto do Nascimento, com a tese “Controle gerencial como prática social e organizacional: análise crítica a partir de três paradigmas de pesquisa”, não pode comparecer. Seu orientador, o professor doutor Fábio Frezatti, da Universidade de São Paulo, recebeu o prêmio do vice-presidente Gildo.

O 2º colocado, Fabiano Gabriel, com a tese “Impacto da adesão às práticas recomendadas de governança corporativa no índice de

qualidade da informação contábil” e seu orientador o professor doutor Alexandre di Miceli da Silveira, da USP, receberam o prêmio do vice-presidente Filippi.

O presidente Luiz Fernando entregou o prêmio ao 1º colocado, Gilberto José Miranda, com a tese “Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil”, e à orientadora, professora doutora Sílvia Pereira de Castro Casa Nova, da USP.



Presidente do CRC SP entrega o prêmio de 1º lugar para Gilberto José Miranda e sua orientadora, Sílvia Pereira de Castro Casa Nova.



A serviço da sociedade

O vice-presidente do CFC, Sergio Prado de Mello, foi o portador das homenagens do Sistema CFC/CRCs ao CRC SP. “Hoje, o CRC SP inaugurou um novo plenário. Moderno, com ferramentas tecnológicas à altura da grandeza dos 140 mil Profissionais da Contabilidade paulistas.”

Sergio Prado disse que a Contabilidade é o grande destaque no Brasil e que o CRC SP, uma das grandes forças que impulsionam a profissão, “pode contar com o apoio firme do CFC”.

O presidente Luiz Fernando encerrou a solenidade agradecendo a presença e conclamando a todos: “Em 2013, vamos mostrar a nossa vontade de que a política tributária do Brasil saia do manicômio e seja uma política saudável, digna dos cidadãos que trabalham pelo crescimento sustentável deste País”.

Luiz Fernando disse que o CRC SP tem se colocado à disposição dos governos para “usar nossa expertise a serviço da sociedade e ajudar com o nosso saber o crescimento das empresas”.

Ele também contou que em reunião no mês passado com o governador Geraldo Alckmin “nós fizemos o pleito pela criação de um curso de Ciências Contábeis na Unesp (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho). Todas estas conquistas” – concluiu – “não são do CRC SP e sim da profissão contábil, que vai ocupando um espaço merecido junto à sociedade”.

A sessão solene terminou com a apresentação de um vídeo que mostrou aos presentes o novo plenário do CRC SP.



2012 foi bom... Mas 2013 pode ser ainda melhor

Comece o novo ano largando na frente com sistemas Nasajon e tenha a melhor folha de pagamento do mercado.

Receba também:

Treinamento grátis para seus funcionários na aquisição dos sistemas**

Vídeos para treinamento na internet.

*Prêmio Assespro-RJ Melhores Empresas 2012.

**Os treinamentos acontecem nas sedes da Nasajon.

Isso mesmo!

Os sistemas Nasajon possuem a melhor solução para DP, Folha de pagamento e Controle de Ponto, de acordo com a ASSESPRO-RJ* e a integração que você precisa para começar o ano aumentando a produtividade da sua empresa.

E mais:

Se você tem um escritório contábil, aproveite! Clique neste anúncio ou ligue (11) 3266-2366 e mencione o código "2013". Receba **40% de desconto** na ativação e mensalidades mais que especiais!



Tradição no desenho e na música no Espaço Cultural CRC SP

O evento cultural do mês de dezembro de 2012 no Espaço Cultural CRC SP foi uma homenagem às raízes da música brasileira e à história da antiguidade. A inauguração da mostra “Viagem através do Desenho”, com trabalhos de Vinícius Pellegrino, trouxe à sede do CRC SP mais de uma centena de convidados.

Jovem de 19 anos, Vinícius começou a pintar com tinta acrílica com três anos de idade. Aos seis, já iniciava sua incursão ao desenho com temas voltados à história. “Sou apaixonado pelos fatos históricos da antiguidade” – disse Vinícius, “e gosto de retratar eventos que ocorreram nessa época”.

Para Emanuel Von Lauenstein Massarani, crítico de Arte e presidente do IPH (Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico no Estado de São Paulo), “ao desenhar antigos templos gregos, edifícios romanos, catedrais européias, construções barrocas brasileiras e históricas embarcações e veleiros, Vinícius dirige sua atenção tanto ao elemento técnico e funcional quanto às necessárias considerações estéticas e emocionais”.



Vinícius Pellegrino posa com uma de suas obras.



Violeiros Matutos

Completando 10 anos de atuação, os Violeiros Matutos, grupo de cinco cantores e violeiros, já tem quatro CDs gravados. Eles se conheceram na ULM (Universidade Livre de Música), que hoje tem o nome de Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim.

Voltados à chamada “música de raiz”, os Violeiros Matutos apresentaram no auditório do CRC SP músicas de compositores famosos, como “Aquarela”, de Toquinho e Vinícius de Moraes, canções de domínio público e músicas de autoria do grupo.

Além de se apresentar e dar aulas de viola, os Violeiros Matutos promovem um ensaio livre a cada dois meses em sua sede, próxima à estação Santana do metrô. Mais informações no site do grupo – www.violeirosmatutos.com.br

A conselheira Ana Maria Costa, da Comissão de Projetos Sociais, promotora do evento, inaugurou a exposição e fez a apresentação dos músicos em nome do presidente do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega.

Estavam presentes a conselheira Yae Okada, membro da Comissão, o presidente do Movimento Poético Nacional, Walter Argento, e o diretor do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo), Paulo César Pierre Braga.

O Espaço Cultural CRC SP é ocupado mensalmente por uma exposição de Artes Plásticas, organizada pelo Conselho em parceria com o IPH. Na inauguração, os convidados doam alimentos não perecíveis, a título de entrada, que são encaminhados a entidades beneficentes.



Os músicos do Violeiros Matutos.

Porque a IOB Folhamatic é a melhor para você?

Somos o maior grupo de soluções em Softwares, Informações e Educação e o nosso compromisso com a classe Contábil, Jurídica e Empresarial é cada vez mais forte.

Aqui você tem todo suporte necessário para que a sua empresa atenda às exigências do complexo cenário legislativo nacional e acompanhe os avanços tecnológicos do Fisco, garantindo mais segurança e produtividade para o seu negócio.

Nossos números:

- Mais de 100 mil clientes.
- Mais de 150 mil usuários de Softwares.
- Mais de 1,5 milhão de Consultas por ano.
- Mais de 13 mil Escritórios Contábeis.
- Mais de 20 mil profissionais treinados por ano.



IOB Folhamatic, a Sage business

***IOB FOLHAMATIC**
Simple e Objetivo

0800 015 4400 | 0800 707 2244



Jucesp unifica critérios para julgamento de atos sujeitos a arquivamento

Por meio da Deliberação nº 13, de 4 de dezembro de 2012, o plenário de vogais da Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo) ratificou o ementário que uniformiza os critérios de julgamento dos casos sujeitos a arquivamento na entidade.

Os enunciados foram elaborados por um grupo de trabalho da Jucesp e colocados em consulta pública, em 29 de agosto de 2012, por 30 dias. Após este período as sugestões foram incorporadas ao texto, que foi

consolidado e submetido ao plenário de vogais para análise e aprovação.

O novo ementário simplifica os procedimentos a serem seguidos no julgamento dos atos sujeitos a arquivamento, tornando o processo mais ágil e eficiente. Foram estabelecidos ainda procedimentos de revisão, inclusão e cancelamento de enunciados, contribuindo assim para a constante atualização das normas.





Nova diretoria da Fecontesp é eleita em Assembleia Geral

No dia 14 de novembro de 2012, os presidentes e diretores dos 24 sindicatos que formam a base federativa de São Paulo da Fecontesp (Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo) reuniram-se, em Campinas para a realização da Assembleia Geral, onde foram definidos, entre diversos assuntos, a eleição dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e suplentes da Federação.

A nova diretoria, que terá a liderança de José de Souza, acompanhado pelos vice-presidentes José Maria Giaretta Camargo, Dagoberto Silvério da Silva e Telma Tibério Gouveia, respectivamente, foram aprovados por unanimidade e assumirão a gestão 2013 – 2016, a partir de 1º de março de 2013.

A chapa ainda foi composta por Dorival Fontes de Almeida, que

assumirá o cargo de secretário, Luiz Bertasi Filho, como vice-secretário, Ricardo Pereira Rios, como tesoureiro, e Francisco Antonio Feijó, como vice-tesoureiro.

Os suplentes para a nova gestão serão: Josefa Possidônio Dapper, Manoel de Oliveira Maia, Sérgio Stopato Arruda, Regina Célia Adão, Sidney de Azevedo, Cláudio Aníbal Cleto, Shirley Aparecida Nocente Gabriel e Almir da Silva Mota.

O Conselho Fiscal também foi eleito. Os conselheiros efetivos da nova diretoria serão: Arnaldo Longhi Colonna, Antônio Sofia, Luiz Carlos Augusto e Tereza Maria Cândido Lemes B. Caldas. Edeno Teodoro Tostes, João Edison Deméo, Lauricério Luiz da Silva e Nicolás Álvares Nuñes foram eleitos suplentes.



Finalizando a chapa da nova diretoria, foram nomeados como delegados representantes junto à CNPL (Confederação Nacional das Profissões Liberais), José de Souza, como representante nato, os efetivos, José Maria Giaretta Camargo e Eurides Batista Pudo e seus suplentes, Telma Tibério Gouveia e Dagoberto Silvério da Silva.

Ordem do dia

Além da eleição, os dirigentes trataram de assuntos referentes a classe, como a deliberação do suplemento de verbas de orçamento de 2012 e aprovação de proposta orçamentária para 2013.

Outro assunto debatido foi a polêmica contribuição sindical. Durante a assembleia, os diri-

gentes das entidades cobraram providências da Fecontesp e da CNPL junto ao Ministério do Trabalho para resolver a situação, que segundo os dirigentes, tem prejudicado as entidades.

Comandaram a mesa de trabalho o presidente da Fecontesp, Almir da Silva Mota, o presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, Victor Domingos Galloro, a presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Roque, Elisangela Stefani, o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Campinas, Otair Marcos Danieli, o 3º vice-presidente da Federação, Dagoberto Silvério da Silva, o assessor jurídico, Ricardo Border, e o tesoureiro, Ricardo Pereira Rios.

Fonte: Comunicação Fecontesp.



www.e-contab.com.br

Sistemas Contábeis sem Mensalidade

- Folha de Pagamento
- Contabilidade
- Livros Fiscais

☞ Tecnologia contábil por um time de heróis



São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728



“Hoje vivemos uma época em que a qualidade é fundamental, a tecnologia é vital e é preciso atualizar-se, sempre”



Sérgio Approbato Machado Júnior

Contador e administrador de empresas, Sérgio Approbato Machado Júnior é o novo presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo e Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo) para a gestão 2013-2015. Há mais de 25 anos atua como empresário do segmento contábil e há cerca de 15 anos tem participado de diversas diretorias do Sindicato e da Associação. É detentor da Medalha Joaquim Monteiro de Carvalho, concedida pelo CRC SP.



Como aconteceu a sua escolha para a Contabilidade?

Iniciei minha carreira profissional atuando em empresas corporativas em diversas áreas, mais voltado aos procedimentos administrativos e financeiros, pois minha formação inicial foi a de administrador de empresas. Posteriormente, ingressei em uma grande empresa de Auditoria, onde percebi a importância da Contabilidade e, com a influência e incentivo de meu pai, fui cursar Ciências Contábeis, ingressando em nossa empresa. Meu pai teve um grande papel nesta decisão, sendo ele um dos grandes nomes da profissão contábil, com atuação ativa em diversas entidades da classe paulista e nacional, como presidente do CRC SP e do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) 5ª Seção Regional. Ele foi laureado com a medalha João Lyra, a maior premiação de nossa profissão. Portanto, com todo esse ambiente favorável, posso dizer que praticamente cresci nesse meio. Creio

que o amor pela profissão vem de família, de pai para filho.

Apesar de ainda jovem, o senhor acha que a Contabilidade teve mudanças desde que trabalha na área?

A Contabilidade é uma das áreas que mais se transformam, sob diversos contextos como o tecnológico, legislativo e até mesmo social. Presenciei grandes transformações na profissão nos últimos anos, tendo como as mais emblemáticas a revolução da internet, que mudou totalmente o relacionamento entre os Fiscos e os contribuintes e, agora, a mudança de imagem que a sociedade tem da ciência contábil, que antes era muito atrelada à burocracia, ao simples ato de recolhimento de tributos, e hoje é vista como uma grande ferramenta gerencial e de tomada de decisões.

Como empresário, como é trabalhar e dirigir os novos Profissionais da Contabilidade?

Como dirigente de grandes



entidades como o Sescon-SP e a Aescon-SP, é uma grande responsabilidade, pois é uma de suas missões buscar a defesa e a valorização da categoria contábil, bem como auxiliar os empresários contábeis no seu dia a dia. Também atuamos na profissão e vivemos as dificuldades, as transformações e os anseios da atividade e fica mais fácil entender o nosso público: os associados e filiados, já que estamos juntos e vivendo as mesmas situações. Esta sintonia facilita o nosso trabalho e cria um relacionamento muito próximo com nossa base de representação.

Sabemos da importância da educação permanente, da atualização constante, da obtenção de informações econômicas, legislativas, tributárias e outras, praticamente em tempo real. Por isso, como dirigentes, podemos viabilizar condições para que os empresários de Contabilidade tenham acesso a tudo isso.

Como o senhor analisa o Exame de Suficiência para os formandos em Contabilidade?

A responsabilidade do profissional contábil cresce a cada dia, por isso precisa estar preparado para os constantes desafios tecnológicos, legislativos, econômicos e tributários que se apresentam. Neste contexto, vejo o Exame de Suficiência como uma grande ferramenta, que incentiva o aprimoramento, inibe a atuação de profissionais não preparados e, desta forma, somente valoriza a categoria.

Como o senhor começou sua atuação nas entidades contábeis?

Como já contei, meu pai, Sérgio Approbato Machado, sempre foi muito atuante nas entidades representativas da Contabilidade. Desta forma, a minha aproximação foi natural, e aos poucos, fui percebendo como essa participação é importante para o nosso crescimento como profissional e como podemos também contribuir para o crescimento de toda a



categoria. Esses mais de 15 anos de atuação no Sescon-SP e na Aescon-SP me fizeram o profissional e empresário que sou hoje, o que só tenho a agradecer. Nesta gestão como presidente, uma de minhas missões é proporcionar esta experiência a mais empresários do segmento e retribuir tudo o que recebi.

Gestão nova, novas ideias: quais são os pontos principais do seu plano de ação para o Sescon-SP?

Vamos focar bastante no aprimoramento e educação continuada, pois são inúmeros os desafios impostos à classe e é nosso dever oferecer boas oportunidades neste intuito. A UniSescon (Universidade Corporativa do Sescon-SP) está a

cada dia criando novos serviços e em 2013, certamente, teremos coisas novas, como cursos a distância, por exemplo.

Queremos também estreitar ainda mais o relacionamento do Sescon-SP e da Aescon-SP com os Fiscos e outros órgãos da administração pública, sempre buscando a ampliação dos processos e a facilitação do nosso trabalho como intermediadores do relacionamento Fisco-contribuinte.

Temos diversos projetos, todos visando à defesa e valorização das empresas contábeis e de assessoramento, bem como a contribuição para a melhoria do ambiente de negócios no País.



Como será a nova atuação do Sescon-SP com as entidades representativas da Contabilidade?

As Entidades Congraçadas da Contabilidade paulista são exemplo de como a união pode gerar grandes frutos, pois foram diversas as conquistas conjuntas nos últimos anos. Por isso, nossa intenção é continuar e ampliar esta parceria, em benefício de nossos representados. Já coloco o Sescon-SP e a Aescon-SP à disposição do CRC SP e das demais coirmãs para projetos que beneficiem a nossa classe. Em âmbito nacional, também queremos estreitar o relacionamento com as entidades e delinear sempre uma única voz da categoria em nossos pleitos e mobilizações.

O Sescon-SP, nessa nova etapa, vai se posicionar frente ao Governo e às entidades empresariais?

Abrimos um canal de diálogo em diversas frentes com os Governos, temos conquistado muitas vitórias e muitos de nossos pleitos foram atendidos. Por isso, queremos não apenas manter, mas também ampliar ainda mais este relacionamento. Pois é bom para as entidades, bom para o Governo e, principalmente, para as empresas contábeis, de assessoramento e demais contribuintes.

A aproximação com as entidades empresariais também é importante, pois elas representam os clientes das empresas de Contabilidade e,



hoje, a sintonia entre o Contador e o empresário deve ser total, pois um depende do outro tanto para a prestação de contas aos Fiscos como nas decisões estratégicas corporativas. Precisamos falar a mesma língua.

Somado a isso, provamos por muitos anos, com os trabalhos do Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor, que a união de esforços é o melhor caminho para conquistar nossos objetivos e ajudar o Brasil. Por isso, essa parceria também é fundamental.

2013 é o Ano da Contabilidade no Brasil. Quais ações o Sescon-SP promoverá para integrar-se a essa comemoração?

Essa definição é mais uma prova da

crescente valorização da categoria contábil nos últimos anos e temos que aproveitar esta oportunidade para reafirmar, mais uma vez, a importância da ciência contábil para o desenvolvimento das empresas e do País. O Sescon-SP e a Aescon-SP estarão, durante todo o ano, ao lado do CFC, do CRC SP e das demais entidades da categoria em todo o território nacional, participando e divulgando este acontecimento.

Como o senhor se sente como o mais jovem presidente do Sescon-SP?

É uma enorme satisfação e, ao mesmo tempo, responsabilidade suceder grandes profissionais, onde cada um a seu tempo deixou sua marca e o seu legado para construir o que o Sescon-SP



é hoje. Aprendi muito com todos eles. A experiência para dirigir uma entidade tão atuante é fundamental. Também estou cheio de disposição para contribuir, pois creio que a juventude também pode colaborar com novas visões, com garra, mos-

trando aos jovens que a profissão contábil é pródiga. Temos que imprimir novos conceitos, mostrar para todos que hoje vivemos uma época em que a qualidade é fundamental, que a tecnologia é vital, e que é preciso atualizar-se, sempre.



Sede do Sescon-SP.